

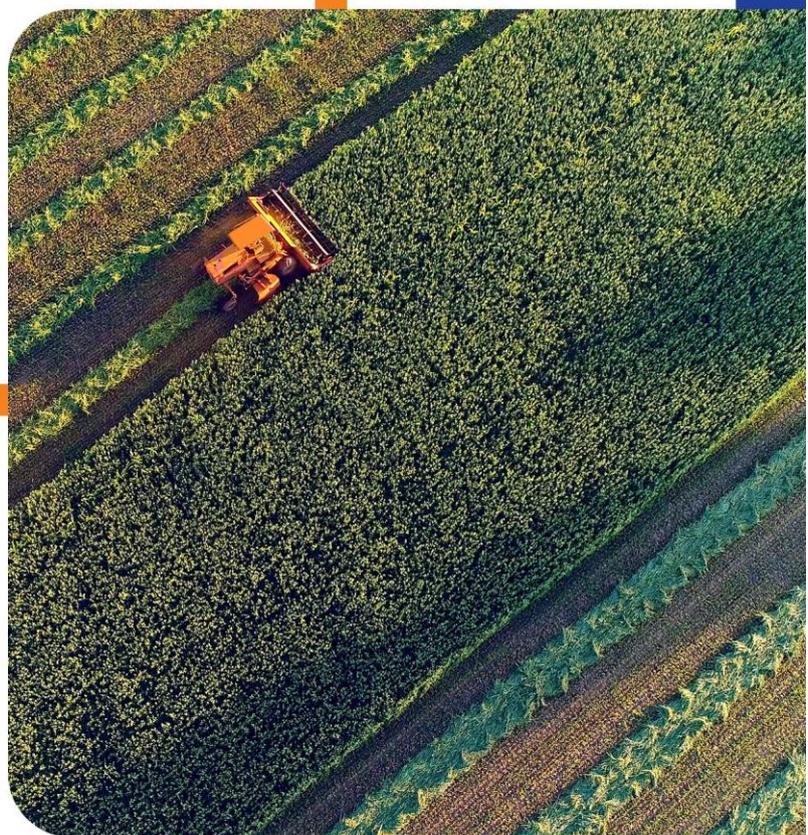
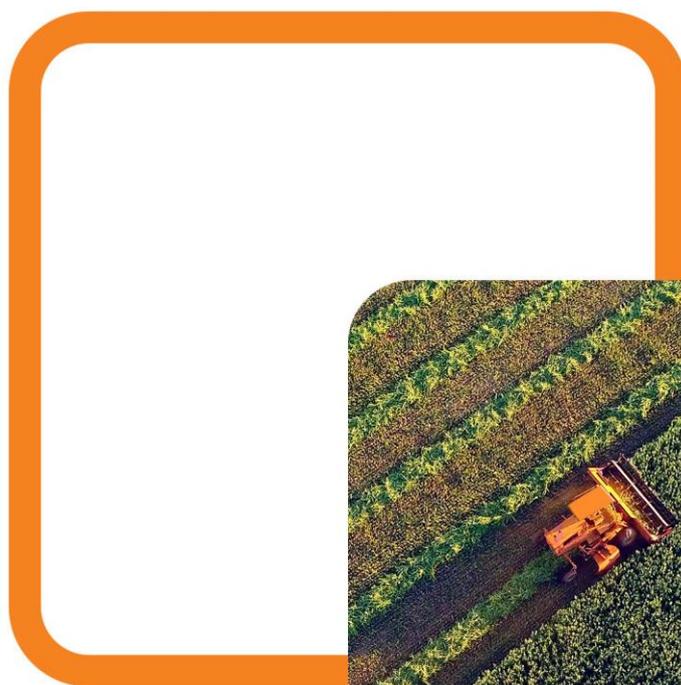


Propriedades Agrícolas

## Relações com Investidores

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

# 1T22



**DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

**São Paulo, 9 de maio de 2022** - A Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. (“Terra Santa” ou “Companhia”) (B3: LAND3; Bloomberg: LAND3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): LAND3.SA), uma empresa focada exclusivamente no mercado imobiliário rural, anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2022, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

**Teleconferência 1T22**

Terça-feira, 10 de maio de 2022

11h00 (horário de Brasília)

Webinar: [clique aqui](#)**CONTATOS RI**

TEL.: +55 (11) 91041 0733  
RI@TERRASANTAPA.COM.BR  
WWW.TERRASANTAPA.COM.BR

**JOSÉ HUMBERTO PRATA  
TEODORO JUNIOR**  
CEO E RI

**MARIA LUISA SOARES DE  
ALMEIDA**  
GERENTE DE RI

## Sumário

<b>1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....</b>	<b>5</b>
2.1. RECEITA LÍQUIDA.....	5
2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS .....	6
2.3. LUCRO BRUTO .....	7
2.4. DESPESAS OPERACIONAIS.....	7
2.5. RESULTADO FINANCEIRO .....	8
2.6. RESULTADO LÍQUIDO .....	9
2.7. EBITDA.....	9
<b>3. ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>10</b>
<b>4. COMERCIALIZAÇÃO SOJA.....</b>	<b>10</b>
<b>5. PORTFÓLIO DE TERRAS .....</b>	<b>10</b>
<b>6. AVALIAÇÃO DAS TERRAS .....</b>	<b>11</b>
<b>7. MERCADO DE CAPITALIS.....</b>	<b>11</b>
7.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES .....	11
7.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA.....	12
<b>8. BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>14</b>
<b>9. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>

## 1. Mensagem da Administração

No primeiro trimestre de 2022 a receita líquida foi de R\$ 23,7 milhões, proveniente, principalmente, da apropriação de 3/12 da receita de arrendamento da safra 2021/22 (R\$ 22,8 milhões) e do manejo florestal sustentável da fazenda Terra Santa (R\$ 0,7 milhão).

O custo dos produtos vendidos, no valor de R\$ 1,5 milhão, reflete, principalmente a depreciação dos investimentos. Os gastos do período foram compostos majoritariamente por despesas gerais e administrativas, no valor de R\$ 6,2 milhões, dos quais R\$ 1,7 milhão é não recorrente. As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 5,9 milhões são não recorrentes e referem-se à de contingência tributária com alteração de prognóstico possível para provável, totalizando R\$ 2,6 milhões, uma contingência cível no valor de R\$ 1,2 milhão e baixa de tributos no valor de R\$ 1,0 milhão.

O resultado financeiro, por sua vez, totalizou R\$ 7,2 milhões e é composto, principalmente, por juros sobre financiamentos, no valor de R\$ 2,5 milhões, atualização monetária sobre contingências, no valor de R\$ 2,9 milhões, e juros sobre adiantamentos de clientes no valor de R\$ 1,5 milhões.

Em abril de 2022, houve o recebimento de R\$ 95,9 milhões referente ao contrato de arrendamento com a SLC para a safra 2021/22. Estes recursos serão utilizados para amortização de dívidas, pagamento dos dividendos anunciados e compromissos operacionais da Companhia.

O endividamento líquido, no fim de março de 2022, totalizou R\$ 55,9 milhões, o que representa cerca de 2% do valor dos nossos ativos (ver avaliação da Deloitte na página 11 do release). Assim, seguimos com nosso objetivo de sermos uma empresa com ativos sólidos e com alta capacidade de geração de dividendos aos seus acionistas.

## 2. Desempenho Econômico-Financeiro

A Terra Santa Propriedades Agrícolas foi constituída no contexto da reorganização societária da Terra Santa Agro e não configurava um negócio nos termos do CPC 15/ IFRS – Combinação de negócios e, portanto, a integralização das ações da TS Brasil na Companhia não foi contabilizada como uma combinação de negócios, mas sim como uma reorganização de capital. Considerando que as transações entre empresas sob controle comum, as quais compreendem a reorganização de capital, ainda não foram abordadas especificamente pelos CPCs e pelas IFRS, conforme CPC 23/ IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração pode também considerar as mais recentes posições técnicas assumidas por outros órgãos normatizadores contábeis que usem uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade, ou ainda, outra literatura contábil e práticas geralmente aceitas do setor, até o ponto em que estas não entrem em conflito com as fontes enunciadas no parágrafo 11 do CPC 23/ IAS 8.

Nesse contexto, as demonstrações intermediárias consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Companhia, em 31 de março de 2021, consideram as informações financeiras históricas da TS Brasil, a qual foi integralizada pela Companhia em 31 de março de 2021, aplicando a prática contábil do custo precedente, e que refletem a substância econômica das operações consolidadas da Companhia como se ela já existisse desde o início dos exercícios apresentados. A Companhia operava no segmento de parceria agrícola até agosto de 2021, como parceira outorgante e comercialização de produtos agrícolas. A partir de setembro de 2021 entrou em vigor o contrato de arrendamento de terras, com conseqüente rescisão do contrato de parceria agrícola, sendo que a Companhia passou a explorar o arrendamento de suas propriedades agrícolas, a administração considera essa operação como principal negócio da Companhia.

### 2.1. RECEITA LÍQUIDA

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>1T22</i>	<i>1T21</i>	<i>Var. %</i>
<b>Receita Líquida</b>	<b>23.717</b>	<b>38.192</b>	
Receita Líquida dos Produtos	727	4.500	-83,8%
Receita Líquida Arrendamento	22.990	-	-
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	33.692	-

Até 31 de agosto de 2021, a TS Brasil possuía um contrato com a TESA (a qual era a controladora do Grupo). Este referido contrato referia-se à produção agrícola de soja, milho e algodão, em caráter de parceria, sobre o qual detinha a propriedade de 25% da produção bruta dos grãos e 13% da produção de pluma de algodão apurado com base nos frutos colhidos em cada safra, sem qualquer remuneração fixa ou variável atrelada a índices ou taxas. Diante disto, o ano de 2021 ainda apresentará dados oriundos do contrato de parceria agrícola, enquanto que 2022, contemplará as receitas ordinárias da Companhia daqui para frente, ou seja, receita de arrendamento, receita de aluguel e receita da venda de madeira (manejo florestal).

No 1T22, a receita líquida foi de R\$ 23,7 milhões, contra R\$ 38,2 mil verificado no 1T20, conforme detalhamento abaixo.

A receita líquida de produtos agrícolas foi de R\$ 727 mil comparativamente a R\$ 4,5 milhões no mesmo período de 2020. Enquanto que a receita dos produtos vendidos do 1T22 refere-se a venda de madeira fruto do manejo florestal, a receita do 1T21 refere-se a venda da soja fruto da parceria agrícola, encerrada em agosto de 2021.

Em setembro de 2021, começou a vigorar o contrato de arrendamento para a safra 2021/22 das propriedades da Companhia com a Terra Santa Agro. A receita de arrendamento é reconhecida linearmente pelo prazo do arrendamento, que vai de setembro à agosto do ano seguinte. No 1T22, à título de receita de arrendamento foi reconhecido o valor de R\$ 22,8 milhões, referente ao arrendamento de terras para SLC, além de R\$ 115,5 mil referente ao aluguel do escritório de Nova Mutum.

No 1T21, a receita líquida foi impactada pela avaliação ativo biológico apropriada a receita, no valor de 32,7 milhões.

## 2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>1T22</i>	<i>1T21</i>	<i>Var. %</i>
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(1.470)</b>	<b>(65)</b>	
CPV Produtos	(1.470)	(65)	-

No 1T22, o custo de produtos vendidos foi de R\$ 1,5 milhões comparativamente a R\$ 65 mil. Como a Companhia não possui mais atividades operacional, esse custo refere-se a depreciação dos investimentos.

## 2.3. LUCRO BRUTO

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>1T22</i>	<i>1T21</i>	<i>Var. %</i>
<b>Receita Líquida</b>	<b>23.717</b>	<b>38.192</b>	
Receita Líquida dos Produtos	727	4.500	-83,8%
Receita Líquida Arrendamento	22.990		-
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita		33.692	-
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(1.470)</b>	<b>(65)</b>	
CPV Produtos	(1.470)	(65)	-
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo			
<b>Lucro Bruto</b>	<b>22.247</b>	<b>38.127</b>	
<b>Margem Bruta</b>	<b>93,8%</b>	<b>99,8%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>

No 1T22, o lucro bruto foi de R\$ 22,2 milhões comparativamente a um lucro bruto de R\$ 38,1 milhões no mesmo período de 2021. A comparabilidade entre os períodos não é factível visto que o resultado do 1T21 foi composto na integralidade pela operação de parceria agrícola entre a TS Brasil e a Terra Santa Agro. Já no 1T22, o resultado passa a ser composto pelas receitas de arrendamento entre a Companhia e a Terra Santa Agro (controlada pela SLC Agrícola), pela receita de aluguel do escritório de Nova Mutum e pela venda de madeira, atividades que contemplam o objeto social da Terra Santa Propriedades Agrícolas.

## 2.4. DESPESAS OPERACIONAIS

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>1T22</i>	<i>1T21</i>	<i>Var. %</i>
<b>Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(12.130)</b>	<b>1.650</b>	
Gerais, Administrativas	(6.205)	(651)	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.925)	2.301	-

No 1T22, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 12,1 milhões ante R\$ 1,6 milhão no 1T21.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 6,2 milhões no 1T21, resultado principalmente da (i) remuneração da administração e despesas com pessoal; (ii) provisão para pagamento do plano de incentivo em ações da Diretoria (não recorrente) e (iii) despesas com assessorias tributárias, jurídicas e outras assessorias.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram um resultado negativo de R\$ 5,9 milhões no 1T22 e referem-se, principalmente, à adição de contingência tributária com a alteração de prognóstico possível para provável, totalizando R\$ 2,6 milhões, uma contingência cível no valor de R\$ 1,2 milhão e baixa de tributos no valor de R\$ 1,0 milhão.

## 2.5. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T22, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 7,2 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 2,8 milhões no 1T21, conforme composição abaixo demonstrada.

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>1T22</i>	<i>1T21</i>	<i>Var. %</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(7.219)</b>	<b>(2.763)</b>	
<i>Receita Financeira</i>	612	221	176,9%
<i>Despesa Financeira</i>	(7.831)	(1.104)	-
<i>Variação Cambial</i>		(1.880)	-

No 1T22, as receitas financeiras atingiram um valor de R\$ 612 mil, ante um valor de R\$ 221 no 1T21, impactado pelos rendimentos sobre aplicações e juros ativos.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 7,8 milhões, contra R\$ 1,1 milhão registrado no mesmo período do ano anterior. Vale enfatizar que no 1T21, nos referimos aos dados da TS Brasil, controlada da Terra Santa Agro, Merecem destaque, no 1T22, juros sobre financiamentos no valor de R\$ 2,5 milhões; atualização monetária sobre contingências, no valor de R\$ 2,9 milhões e juros sobre adiantamentos de clientes, no valor de R\$ 1,5 milhões.

Atualmente, a Companhia não possui dívidas em outras moedas, motivo pelo qual, não houve qualquer impacto na linha de variação cambial.

## 2.6. RESULTADO LÍQUIDO

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>1T22</i>	<i>1T21</i>	<i>Var. %</i>
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>2.898</b>	<b>37.014</b>	
<b>Margem do Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>12,2%</b>	<b>96,9%</b>	<b>-84,7 p.p.</b>
IR e CSLL	(2.583)	(13.615)	-81,0%
Impostos Correntes	(5.109)	-	-
Impostos Diferidos	2.526	(13.615)	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>315</b>	<b>23.399</b>	

No 1T22, a Companhia registou um lucro líquido de R\$ 315 mil, contra R\$ 23,4 milhões no 1T21. A comparabilidade com dados dos períodos anteriores não se mostra adequada, visto que os dados históricos referem-se aos dados da até então subsidiária integral da Terra Santa Agro, enquanto que os dados correntes passam a incorporar despesas operacionais e financeiras que migraram da controladora (Terra Santa Agro) para a Terra Santa Propriedades Agrícolas.

O resultado de R\$ 315 mil no 1T22 é proveniente de uma receita de R\$ 23,7 milhões da oriundas da contabilização dos contratos de arrendamento, da receita de aluguel e da receita oriunda da venda de madeira (manejo florestal), bem como de despesas operacionais no valor de R\$ 6,2 milhões, outras despesas não operacionais no valor de R\$ 5,9 milhões e despesas financeiras no valor de R\$ 7,8 milhões, que impactaram o resultado.

## 2.7. EBITDA

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>1T22</i>	<i>1T21</i>	<i>Var. %</i>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>315</b>	<b>23.399</b>	
(+) IR e CSLL	2.583	13.615	-81,0%
(+) Resultado Financeiro	7.219	2.763	161,3%
(+) Depreciação e Amortização	9	417	
<b>EBITDA</b>	<b>10.126</b>	<b>40.194</b>	
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	5.925	(2.301)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>16.051</b>	<b>37.893</b>	
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>69,8%</b>	<b>99,2%</b>	<b>-29,4 p.p.</b>

No 1T22, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 10,1 milhões e o EBITDA Ajustado foi de R\$ 16,0 milhões.

### 3. Endividamento

Comparativamente ao 4T21, o endividamento financeiro da Companhia apresentou uma redução de 12% em real, passando de R\$ 72,4 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 63,8 milhões em 31 de março de 2022, reflexo da amortização de principal e juros ocorrida no trimestre.

<i>Composição endividamento</i>	<i>R\$ Milhões</i>
<b>Saldo em 31/12</b>	<b>72,4</b>
Atualização de juros	2,5
Amortização de principal	-8,8
Amortização de juros	-2,3
<b>saldo em 31/03</b>	<b>63,8</b>

O endividamento líquido, por sua vez, encerrou o exercício de 2021 em R\$ 55,9 milhões.

### 4. Comercialização Soja

Pelo contrato de arrendamento das terras da Companhia com a Terra Santa Agro (controlada pela SLC Agrícola), a Companhia tem a receber em abril de cada ano o valor correspondente a 17 sacas de soja por hectare arrendada, renegociáveis a cada 3 anos.

Com o objetivo de antecipar a fixação do preço da soja e evitar exposição as flutuações e preço da *commodity* no momento do recebimento do valor corresponde ao arrendamento, a Companhia, observando melhores momentos de preço de soja e do dólar, fixa antecipadamente o preço da soja buscando maximizar suas receitas futuras.

Para o contrato da safra 2022/23, a Companhia está continuamente analisando as condições correntes de mercado e perspectivas futuras para iniciar as fixações.

### 5. Portfólio de Terras

A Terra Santa Propriedades Agrícolas possui 80,5 mil hectares em área total, divididas em 7 fazendas localizadas no estado do Mato Grosso. Nossas fazendas estão entre as mais produtivas e lucrativas do Brasil tendo como principais vantagens: (i) próximas as rodovias de escoamento para produção agrícola; (ii) capacidade de plantio de duas safras por ano em 80% da área agricultável; e (iii) produtividades superiores às médias da região.

5 de nossas fazendas estão arrendadas para a SLC Agrícola em um contrato de longo prazo.

Fazenda	Área Arrendada (Ha)	Arrendatário/Atividade
1 - Fazenda São Francisco	1.438,7	SLC Agrícola
2 - Fazenda Mãe Margarida	4.176,8	SLC Agrícola
3 - Fazenda Ribeiro do Céu	8.937,7	SLC Agrícola
4 - Fazenda Terra Santa	14.858,5	SLC Agrícola
5 - Fazenda São José	9.687,4	SLC Agrícola
6 - Fazenda C-Vale	103,5	Fabio Rochemback
7 - Fazenda Iporanga	-	Manejo Florestal
<b>Total</b>	<b>39.202,6</b>	

## 6. Avaliação das Terras

As terras nuas de propriedade da Companhia, sem considerar construções e benfeitorias, têm valor de mercado equivalente a R\$ 2,5 bilhões, conforme indicado por avaliação efetuada emitida em outubro de 2021, por avaliador independente. O valor das edificações e benfeitorias destas propriedades, bem como a avaliação do escritório de Nova Mutum e da unidade Deciolândia resultou em um valor de mercado de R\$ 168,0 milhões, perfazendo um valor de mercado total das propriedades de R\$ 2,7 bilhões.

A metodologia do laudo está baseada no valor de mercado (cf. Leis <sup>os</sup> 5.194/66 e 8.708/90 e Resoluções n<sup>os</sup> 218 (29/06/1973) e 345 (jul/1990) do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA; Normas NBR 14653-1 e NBR 14653-3 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) das terras de propriedade da Companhia, já que esse é o escopo do laudo (avaliação de terras). Fundamentalmente houve a comparação com terras semelhantes ofertadas em localidades próximas a cada imóvel de propriedade da Companhia.

## 7. Mercado de Capitais

### 7.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Terra Santa Propriedades Agrícolas (LAND3) encerraram o trimestre, encerrado em 31 de março de 2022, cotadas a R\$ 25,80/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 2,5 bilhões.

No trimestre, as ações da LAND3 apresentaram uma valorização de 15,6% quando comparadas ao encerramento do ano de 2021, passando de R\$ 22,31/ação em 30 de dezembro de 2021 para R\$ 25,80/ação no final de março de 2022. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma valorização de 14,5%.

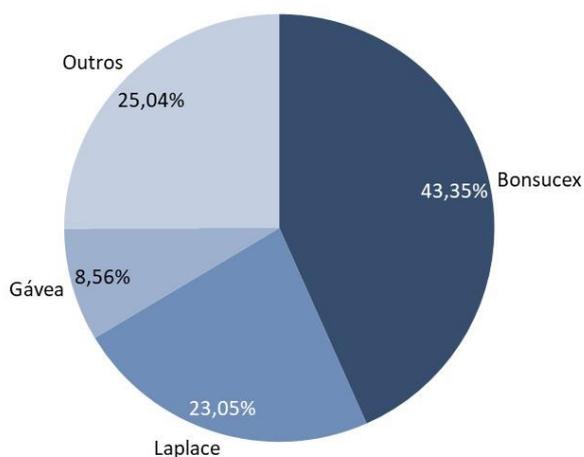
## 7.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 96.226.962 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 30,8% são detidas por pessoas físicas, 62,9% por investidores institucionais e 6,3% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 6.000 investidores.

A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 96,8% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 43,3%.

A seguir, segue composição acionária atualizada:



Obs: A participação da Laplace considera posição dos fundos geridos pela Laplace e participação da Gávea considera posição dos fundos geridos pela Gávea.

## 7.3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Companhia viabiliza a geração de valor no longo prazo para os nossos negócios e para nossos públicos de relacionamento. Na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2022, houve a instalação do Conselho Fiscal para contribuir essa estrutura.

Abaixo, apresentamos a estrutura da Companhia.



## 8. Balanço Patrimonial

	Consolidado			Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
<b>Ativo</b>			<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.852	23.215	Empréstimos e financiamentos	59.406	59.087
Contas a receber de clientes	56.723	32.326	Tributos parcelados	228	228
Títulos a receber	28.655	29.348	Dividendos a pagar	4.930	4.930
Estoques		2	Adiantamentos de clientes	3.699	3.623
Tributos a recuperar	2.670	4.589	Títulos a pagar	9.365	7.653
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	177	4.258	Tributos sobre o lucro a recolher	5.109	4.654
Outros ativos	843	348	Outros tributos a recolher	5.590	4.173
			Outras obrigações	613	511
	<u>96.920</u>	<u>94.086</u>		<u>88.940</u>	<u>84.859</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos	4.419	13.280
Títulos a receber	33.777	34.027	Tributos parcelados	228	264
Tributos a recuperar	16.754	17.622	Adiantamentos de clientes	68.128	67.634
Tributos diferidos	7.511	2.555	Títulos a pagar	1.526	1.218
Depósitos judiciais	153	127	Tributos diferidos	116.931	114.501
	<u>58.195</u>	<u>54.331</u>	Provisão para contingências	39.483	32.816
				<u>230.715</u>	<u>229.713</u>
Propriedades para investimento	814.571	811.605	<b>Total do passivo</b>	<u>319.655</u>	<u>314.572</u>
Investimentos					
Imobilizado	<u>46.348</u>	<u>50.614</u>	<b>Patrimônio líquido</b>		
	<u>919.114</u>	<u>916.550</u>	Capital social	673.588	673.588
			Reserva de lucro	15.827	15.827
			Lucros acumulados	315	
			Ajustes de avaliação patrimonial	<u>6.649</u>	<u>6.649</u>
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>696.379</u>	<u>696.064</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>1.016.034</u>	<u>1.010.636</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u>1.016.034</u>	<u>1.010.636</u>

## 9. Demonstrativo de Resultados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receita líquida de venda de madeira e produtos agrícolas	727	4.500
Receita líquida de arrendamento	22.990	
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas		33.692
Custo das vendas	(1.470)	(65)
<b>Lucro bruto</b>	<b>22.247</b>	<b>38.127</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Despesas gerais e administrativas	(6.205)	(651)
Resultado de equivalência patrimonial		
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.925)	2.301
	(12.130)	1.650
<b>Lucro operacional</b>	<b>10.117</b>	<b>39.777</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas financeiras	612	221
Despesas financeiras	(7.831)	(1.104)
Variações cambiais, líquidas		(1.880)
	(7.219)	(2.763)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.898</b>	<b>37.014</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(5.109)	
Diferidos	2.526	(13.615)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>315</b>	<b>23.399</b>
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	315	23.399